

cede

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE
DESIGUALDADE & DESENVOLVIMENTO

CENTER FOR STUDIES ON INEQUALITY AND DEVELOPMENT

NOTA TÉCNICA 1 - 2020

TECHNICAL NOTE 1 - 2020

Informações sobre políticas socioeconômicas de Maricá e sua avaliação / Information on Maricá's socioeconomic policies and their evaluation

MOLLY DEKTAR

JAIN FAMILY INSTITUTE

FERNANDO FREITAS

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE DESIGUALDADE E DESENVOLVIMENTO, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PAUL KATZ

JAIN FAMILY INSTITUTE

ROBERTA MENDES

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE DESIGUALDADE E DESENVOLVIMENTO, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

www.ie.ufrj.br/index.php/cede/home

<http://cede.uff.br/>

Informações sobre políticas socioeconômicas de Maricá e sua avaliação

Agosto de 2020

Molly Dektar
Fernando Freitas
Paul Katz
Roberta Mendes

Visão geral do programa

O programa de renda básica em Maricá é chamado “Renda Básica de Cidadania (RBC)”. Após uma grande expansão em 2019, atualmente cerca de 42,5 mil pessoas – aproximadamente um em cada quatro residentes do município - são beneficiadas pelo programa de renda básica. Cada um dos beneficiários, que moram em Maricá há pelo menos três anos e pertencem a domicílios com renda familiar mensal de até três salários mínimos (R\$3.135), recebem, regularmente, um pagamento mensal de R\$130, pago em Mumbucas, moeda digital de circulação restrita a Maricá. Em resposta à crise do Covid-19, a transferência aumentou temporariamente para R\$ 300 mensais.

Em um país cuja linha de pobreza per capita mais utilizada equivale a R\$ 178 por mês, o programa tem o potencial de beneficiar substancialmente a qualidade de vida de dezenas de milhares e influenciar debates acadêmicos e políticos a respeito de programas de transferência de renda no Brasil e ao redor do mundo. O *Jain Family Institute*, com sede em Nova Iorque, EUA, e a Universidade Federal Fluminense, sediada em Niterói, Brasil, trabalham em parceria para estudar esse notável caso de renda básica em larga escala. Com apoio da prefeitura de Maricá, da [Rede Brasileira de Renda Básica](#) e de colegas ao redor do mundo, nossa equipe de pesquisa internacional conduzirá um estudo longitudinal de métodos mistos que fornecerá resultados e lições sem precedentes sobre os efeitos macro e microeconômicos da política de Maricá. Além disso, contribuirá para debates nas ciências sociais sobre políticas de bem-estar social e de transferência de renda.

Resposta de Maricá à crise da Covid-19

Em 21 de março de 2020, Maricá anunciou a expansão de sua renda básica prevista para começar em abril, juntamente com uma série de medidas com o objetivo de reduzir o impacto negativo da pandemia. Enquanto renda básica tem sido tema de debates em cidades e países ao redor do mundo, a nova política de Maricá constituiu um dos mais rápidos e ambiciosos exemplos de uso de política desse tipo em resposta à crise.

Características da resposta à Covid-19 em Maricá

- Cada um dos 42 mil beneficiários da Renda Básica de Cidadania de Maricá recebeu pagamentos mensais equivalentes a R\$300 nos meses de abril, maio e junho, em lugar dos R\$ 130 habituais. Essas transferências são distribuídas em moeda local, a Mumbuca, que circula apenas em Maricá (mais detalhes sobre a Mumbuca abaixo).

- Além disso, o Abono Natalino (décimo terceiro pagamento feito em dezembro) foi antecipado para abril, de forma que cada beneficiário recebeu um total de R\$ 430 naquele mês.
- Trabalhadores informais eram elegíveis para receber um pagamento mensal de R\$ 1.045 (um salário mínimo) durante três meses. Em princípio, apenas aqueles registrados no governo federal como “microempreendedores” seriam elegíveis, no entanto, a prefeitura decidiu ampliar o apoio àqueles ainda não registrados. Em torno de 20 mil pessoas foram beneficiadas.
- A prefeitura distribuiu cestas básicas para mais de 24 mil famílias com crianças matriculadas em escola públicas de Maricá no período abril-junho.
- Por fim, a prefeitura ofereceu até R\$ 20 milhões em empréstimos sem juros para pequenos negócios.

Características do programa de renda básica de Maricá

- O programa chama-se Renda Básica de Cidadania (RBC).
- Mais de 42 mil indivíduos (de uma população total de aproximadamente 161 mil) recebem um pagamento mensal equivalentes a R\$130 por pessoa.
- Ordem de grandeza do benefício:
 - Como referência, a linha de pobreza individual utilizada pelo programa Bolsa Família, do governo federal brasileiro, é de R\$ 178 por mês, e o salário mínimo mensal para um emprego formal em período integral é R\$1.045.
 - Levando em consideração benefícios federais, que podem ser acumulados com a RBC, uma família de quatro pessoas, vivendo abaixo da linha da pobreza, provavelmente receberá um valor mensal total de cerca de R\$650-700, ou cerca de 2/3 do salário mínimo mensal.
- O pagamento é realizado através de uma moeda local chamada “mumbuca” (nome de um rio da cidade e de um dos seus grupos indígenas) e não pode ser sacado em dinheiro.
 - A moeda é administrada por um banco comunitário chamado Banco Mumbuca e só pode ser utilizada na cidade de Maricá, através de um cartão ou um aplicativo de celular.
 - O Banco Mumbuca é um dos mais de cem bancos que pertencem à extensa rede brasileira de bancos comunitários, coordenada por seu membro fundador, o Banco Palmas de Fortaleza, muitos dos quais têm suas próprias moedas locais.
 - Além das 14 mil contas de beneficiários, o Banco Mumbuca atualmente possui 10 mil contas de não-beneficiários em mumbuca.
 - Os comerciantes que aceitam mumbuca pagam uma taxa de 2%, que é utilizada para financiar empréstimos a juros zero a grupos de residentes.
- O programa é administrado pela **Secretaria de Economia Solidária** da cidade, liderado pelo secretário **José Carlos de Azevedo**, e faz parte de um esforço mais amplo para criar uma “economia solidária” na cidade. Além do programa de microcrédito mencionado, esse esforço também inclui:
 - Bolsas e contas de poupança para estudantes da rede pública

- Apoio financeiro para estudos em instituições privadas de ensino superior
- Um sistema de transporte público gratuito nos limites da cidade
- Uma ampla renda básica de 300 mumbucas por mês para residentes indígenas
- Um fundo soberano, criado em dezembro de 2017 e capitalizado por royalties de petróleo, com a intenção de garantir a perpetuidade desses programas.
- Os requisitos para uma família participar são:
 - (1) Residir em Maricá por três anos
 - (2) Ganhos totais de até três salários mínimos (R\$ 3.135 em 2020)
 - (3) Registro em um banco de dados do programa administrado pela cidade

Marcos históricos

- **26 de junho de 2013:** lançamento do Banco Mumbuca e da moeda mumbuca
- **2 de dezembro de 2013:** decreto 213/13 cria a programa original de renda mínima na cidade, o Renda Mínima Mumbuca, que no ano seguinte passa a pagar 85 mumbucas por mês para 14 mil domicílios presentes no Cadastro Único para programas sociais do governo federal.
 - A inscrição no Cadastro Único é feita pessoalmente em uma unidade do Centro de Referência Social de Assistência (CRAS) e requer a apresentação de um documento para comprovar a identidade. Para que seu registro permaneça ativo, um representante da família deve retornar a cada dois anos para atualizar suas informações.
- **15 de dezembro de 2015:** um novo programa, denominado Renda Básica, é criado, pagando um adicional de 10 mumbucas por domicílio em complemento das 85 mumbucas garantidas a cada família pelo Programa Renda Mínima Mumbuca.
- **1 de julho de 2017:** a Renda Mínima aumenta para 110 mumbucas por família, e a Renda Básica para 20 mumbucas, totalizando 130 mumbucas por domicílio por mês.
- **19 de junho 2019:** a lei 2.869/19 incorpora o antigo programa Renda Mínima ao novo programa de Renda Básica de Cidadania, e, o que é mais importante, o benefício passa de 130 mumbucas por família para 130 mumbucas por indivíduo.
- **14 de novembro de 2019:** a prefeitura de Maricá anuncia que apenas as famílias que tivessem seu registro no Cadastro Único atualizado até 30 de setembro de 2019 poderiam ser inscritas no programa. O anúncio foi feito nas plataformas de mídia social, no site da prefeitura de Maricá e no rádio.
- **Novembro - dezembro de 2019:** mais de 10 mil novos beneficiários são inscritos no programa durante um grande esforço de cadastramento, elevando o número total de beneficiários para 42,5 mil. Decide-se que beneficiários adicionais não serão inscritos no programa antes das eleições municipais agendadas para outubro de 2020.

Informações sobre Maricá

- Localizada a nordeste do Rio de Janeiro, a cerca de 1 hora e meia de carro.

- População: 157.789 (IBGE 2018).
- PIB municipal: R\$ 5,8 bilhões (2017).
- PIB municipal per capita: R\$ 39.078,14 (2017).
- Maricá teve a maior taxa de crescimento do PIB de qualquer município brasileiro em 2017, o último ano para quais dados estão disponíveis.
- Taxa de pobreza: 14,15% (2000), 4,88% (2010).
- Taxa de extrema pobreza: 3,56% (2000), 1,47% (2010).
- Número de residentes de Maricá empregados no setor formal: 22,383 (14,6% do total da população).
- Salário médio no setor formal: 2.3 salários mínimos.
- Percentual da população com renda per capita de até 1/2 salário mínimo: 33,8%.
- Índice de Gini: 0,54 (2000), 0,49 (2010).
- Receita municipal total estimada em 2019: R\$ 2,582 bilhões.
- Porcentagem estimada da receita municipal total de royalties do petróleo em 2019: 72,3%.
- O atual prefeito é **Fabiano Horta** (Partido dos Trabalhadores), em exercício desde 2017.
- Seu antecessor, **Washington Quaquá** (Partido dos Trabalhadores, em exercício de 2009 a 2016) implementou a primeira política de renda básica de Maricá, de menor amplitude, que teve início em dezembro de 2015.

Renda básica no Brasil

- O Brasil é o único país no mundo que define a renda básica como um direito de todo cidadão.
- A **lei 10.835/2004**, que garante esse direito, de autoria do então senador **Eduardo Suplicy** (PT-SP), foi sancionada pelo **presidente Luís Inácio Lula da Silva**.
- A lei estabelece que o objetivo de fornecer uma renda básica será alcançado conforme as finanças permitirem, começando pelos cidadãos mais carentes.
- O primeiro grande passo em direção a uma renda básica para todos os brasileiros foi o **Bolsa Família**, um programa de transferência condicionada de renda que oferece pagamentos mensais às famílias que vacinam seus filhos e os enviam à escola. O Bolsa Família foi criado em 2003 e formalizado pela **Lei 10.836/2004**, assinada no mesmo dia da lei de renda básica de Suplicy. O Programa Bolsa Família unificou vários programas municipais e estaduais em um novo benefício federal.

Sobre a pesquisa

Devido à crise da Covid 19, alguns detalhes do estudo ainda estão em processo de definição. A seguir encontra-se o desenho original do estudo:

- Pesquisa de métodos mistos, envolvendo beneficiários, não-beneficiários e líderes comunitários:
 - (1) *Survey* domiciliar com milhares de residentes, examinando efeitos da Renda Básica de Cidadania sobre: padrão de consumo, acesso a crédito, trabalho, renda, bem-estar físico e

psicológico, bem-estar infantil e dinâmica de relacionamentos. Esperamos ir a campo no final de 2020 ou no início de 2021.

- A estratégia econométrica será o de regressão descontínua. A prefeitura de Maricá estipulou em novembro de 2019 que um indivíduo deveria ter seu registro atualizado no Cadastro Único até 30 de setembro de 2019. Esse ponto de corte foi escolhido arbitrariamente e, portanto, serve como fonte de descontinuidade para a análise.
- Fomos informados de que o ponto de corte não foi seguido rigorosamente; portanto, teremos que recorrer à regressão descontínua *fuzzy*.
- (2) Entrevistas semi-estruturadas com 25 empresários locais, formuladores de políticas, políticos e outras figuras-chaves de Maricá, a serem realizadas por videoconferência a partir de julho de 2020.
- (3) Entrevistas semi-estruturadas com 20 beneficiários e 20 não beneficiários a serem selecionados entre os respondentes da pesquisa, destinadas a investigar mais a fundo algumas questões abordadas na pesquisa quantitativa, além de outras questões relevantes às ciências sociais, incluindo: clientelismo, corrupção e direitos; inclusão financeira e participação no setor bancário formal; solidariedade econômica e moedas sociais; estigma, dignidade e autonomia política; e dinâmica familiar e de gênero.
- Os componentes (1) e (3) serão realizados por uma renomada empresa de pesquisa a ser contratada. O componente (2) será conduzido pelos próprios pesquisadores
- Além disso, estamos monitorando sistematicamente mídias tradicionais e sociais:
 - O monitoramento de mídia tradicional está sendo realizado pelo [Manchetômetro](#)
 - O monitoramento de mídias sociais está sendo conduzido pelo [DataESP](#)
- Por fim, desenvolveremos um índice de preços com base em dados administrativos e coleta de preços, a fim de rastrear os efeitos inflacionários locais, em colaboração com o **Instituto Darcy Ribeiro**, centro de pesquisas da cidade, e com o **DIEESE**, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Pesquisadores e colaboradores

- Estamos construindo uma equipe internacional de pesquisa interdisciplinar, co-liderada por **Sidhya Balakrishnan**, diretora de pesquisa do *Jain Family Institute*; **Fábio Waltenberg**, professor de Economia da Universidade Federal Fluminense; e **Johannes Haushofer**, professor assistente de Psicologia da Universidade de Princeton e pesquisador sênior associado ao *Jain Family Institute*
 - O **Jain Family Institute** (JFI) é uma organização de pesquisa aplicada apartidária que estuda teoria e prática de concepção e implementação de políticas sociais e econômicas equitativas.
 - A **Universidade Federal Fluminense** (UFF) é uma das maiores e mais importantes universidades federais do país.

- Além disso, a equipe é formada por pesquisadores do JFI, UFF e instituições brasileiras vizinhas, entre os quais Fernando Freitas (UFF), Paul Katz (Columbia) e Roberta Mendes (UFF).
- Somos apoiados na prefeitura de Maricá por **Nathan Melo Costa**, Diretor de Pesquisa da Secretaria de Economia Solidária e Coordenador de Pesquisa do Observatório de Políticas Públicas da secretaria.
- Também colaboramos estreitamente com a **Rede Brasileira de Renda Básica**, grupo de acadêmicos e ativistas que trabalham para expandir os programas de renda básica através e além do Brasil. A RBRB é liderada pelo presidente **Leandro Ferreira**, e seu presidente honorário é o ex-senador e atual vereador de São Paulo, **Eduardo Suplicy**.

Sobre o JFI

- Fundado em 2015, o *Jain Family Institute* (JFI) é uma organização de pesquisa aplicada apartidária que estuda teoria e prática de concepção e implementação de políticas sociais e econômicas equitativas.
- O JFI atua em três frentes principais: (1) renda básica universal, (2) financiamento do ensino superior e (3) ética e governança digitais.
- Quanto a renda garantida, a pesquisa do JFI concentra-se em efeitos micro e macroeconômicos; metanálises de estudos de transferência de renda ao redor do mundo; e, mais amplamente, no desenho e implementação de políticas. O JFI é parceiro de governos, instituições de pesquisa e universidades nos EUA e no exterior, visando a criar e implementar experimentos e políticas que trarão respostas a algumas das questões ainda em aberto sobre transferências diretas de renda.

Sobre a UFF

- Fundada em 1960, a Universidade Federal Fluminense (UFF) é uma instituição pública pertencente ao sistema federal de ensino superior brasileiro. Sua sede fica em Niterói e há campi espalhados em várias cidades do estado do Rio de Janeiro, resultado de um processo recente de expansão da universidade. Há também um campus em Oriximiná-PA, na Floresta Amazônica.
- Oferecendo mais de 130 cursos de graduação e outros 130 de pós-graduação, em uma ampla gama de campos de conhecimento, a UFF é uma das maiores universidades brasileiras em termos de número de alunos matriculados, tendo dobrado de tamanho na última década.
- Ligado ao Programa de Pós-Graduação em Economia, o Centro de Estudos sobre Desigualdade e Desenvolvimento da UFF (CEDE-UFF), grupo de pesquisa coordenado por Fábio Waltenberg, abrigará a equipe brasileira responsável pela condução da pesquisa.

Programa Renda Básica de Cidadania de Maricá na imprensa

- BBC Brasil News, 27 de julho de 2020: [Nascida há mais de 500 anos, ideia de renda básica para todos ganha força na pandemia](#)
- Rest of the World, 23 de julho de 2020: [Your money's no good here](#)

-
- El País Brasil, 19 de julho de 2020: [Maricá, no Rio, preserva empregos e negócios na pandemia e coloca a renda básica no centro do debate](#)
 - Americas Quarterly, 21 de maio de 2020: [The Brazilian Town \(Quietly\) Experimenting with Basic Income](#)
 - Boston Review, 9 de abril de 2020: [What a Solidarity Economy Looks Like](#)
 - BBC Brasil News, 15 de janeiro de 2020: [Cidade do RJ repassa R\\$ 130 mensais para 25% da população e vira laboratório da renda básica](#)
 - Universidade Federal Fluminense, 15 de janeiro de 2020: [Renda Básica de Cidadania: pesquisadores da UFF participam da ampliação de projeto social pioneiro em Maricá](#)
 - Global Americans, 12 de dezembro de 2019: [Renda Básica da Cidadania: What lessons could Latin America's largest basic income program bring to research on Universal Basic Income?](#)
 - Vox, 30 de outubro de 2019: : [More than 50,000 people are set to get a basic income in a Brazilian city](#)

Information on Maricá's socioeconomic policies and their evaluation

August 2020

Molly Dektar
Fernando Freitas
Paul Katz
Roberta Mendes

Project Overview

Maricá's basic income program is called Renda Básica de Cidadania (Citizens' Basic Income, or RBC). Following a major expansion in 2019, more than 42,000 people -- roughly one out of every four Maricá residents -- is now enrolled in its basic income program. Each of these beneficiaries, all of whom have lived in Maricá for at least three years and belong to households earning less than three times Brazil's minimum monthly income of R\$1045 per month (approximately US\$205), initially received a monthly payment equivalent to 130 reais (approximately US\$26, PPP US\$58) per person, paid in mumbuca, Maricá's local digital currency. As a response to the Covid-19 crisis, the transfer was temporarily increased to the equivalent of 300 reais (approximately US\$58 per person, PPP US\$130).

In a country where the per-capita poverty line stands at 178 reais (roughly US\$35) per month, the program is poised to make a major difference in the lives of tens of thousands and to impact scholarly and popular debates around cash transfer programs in Brazil and across the world.

Jain Family Institute, based in New York City, and the Universidade Federal Fluminense, based in Niteroi, Brazil, are collaborating to study this remarkable case of basic income at scale. With support from the City of Maricá, the Brazilian Basic Income Network, and colleagues across the world, our international research team will conduct a longitudinal mixed-methods study that will yield unprecedentedly broad insights into the macro- and microeconomic effects of Maricá's policy and contribute to debates on social welfare and cash transfer policies across the social sciences.

Maricá's Covid-19 Response

On March 21, 2020, Maricá announced an expansion of its basic income to begin in April, alongside a new array of measures aimed at reducing the negative impacts of the Covid-19 pandemic. Maricá's new policy is among the fastest and most ambitious enactments of basic income as a crisis response, proposals for which have been a topic of live debate in cities and countries around the world.

Facts about the COVID-19 Response

- Maricá's 42,000 RBC (Citizens' Basic Income) beneficiaries will each receive monthly payments equivalent to R\$300 (approximately USD\$58) for the months of April, May and June, rather than

the 130 of the original program. These transfers are distributed in a local currency, the mumbuca, which is spendable only in Maricá (find more about the mumbuca below)

- In addition, the "Christmas bonus" (a 13th annual payment typically paid in December) will be advanced to April, so each beneficiary will receive a total of the equivalent of R\$430 that month, in mumbucas
- Informal workers will be eligible for a payment of R\$1045 per month for three months. Only those registered with the federal government as "microentrepreneurs" will be eligible, though the city says it will help those who have not yet registered to do so. Approximately 20,000 people will benefit
- The government will distribute more than 24,000 basic food baskets to families with children in the Maricá public schools
- Finally, the city is offering up to R\$20mn total in interest-free loans to small businesses

Facts about the Core Basic Income Program

- The program is called **Renda Básica de Cidadania** (Citizens' Basic Income)
- More than 42,000 individuals (out of a total population of approximately 161,000) will receive monthly payments equivalent to R\$130 per person
- The scale of the benefit
 - For reference, the individual poverty line in Brazil is R\$178 per month, and the minimum monthly salary for a full-time job is R\$1045
 - When other federal benefits are figured in, a family of four living below the poverty line would likely receive a total monthly amount on the order of about R\$650-700, or about 2/3 of the minimum monthly salary
- The payment is made in a local currency called the mumbuca (named for the town's river and one of its indigenous groups) and cannot be taken out in cash
 - The currency is administered by a community bank called the Banco Mumbuca and can only be spent in the city of Maricá, through a card and a cell phone app
 - The Banco Mumbuca is one of more than one hundred banks that belong to Brazil's highly developed network of community banks coordinated by its founding member, Banco Palmas in Fortaleza; many run their own similar local currencies
 - In addition to 14,000 accounts for benefit recipients, the Banco Mumbuca currently has 10,000 voluntary accounts denominated in mumbucas
 - Merchants who accept the Mumbuca pay a 2% fee, which is used to finance zero-interest loans to groups of local residents
- The program is run by the city's **Secretaria de Economia Solidária** (Secretariat of Economic Solidarity), led by Secretary **José Carlos de Azevedo**, and it is part of a broader effort to create a "solidarity economy" in the city. Beyond the above-noted microcredit program administered by the Banco Mumbuca, this effort also includes:

- Stipends and savings accounts for public-school students
- Financial support for study at private tertiary institutions
- A system of free public transportation within the city
- A larger basic income of 300 mumbucas a month for indigenous residents
- A sovereign wealth fund, created in December 2017 and capitalized by oil royalties, intended to guarantee these programs in perpetuity
- The requirements for a household to participate are
 - (1) residency in Maricá for three years
 - (2) total earnings of up to three times the Brazilian monthly minimum salary (R\$3135 in 2020)
 - (3) registration in a specialized program database administered by the city

Historical Timeline

- **26 June 2013:** Banco Mumbuca and the mumbuca currency are launched
- **2 December 2013:** Law 213/13 created the city's original minimum income program, the Renda Mínima Mumbuca, which by the following year was paying 85 mumbucas per month to the ~14k households listed in the Cadastro Único, Brazil's unified federal database for social benefits
 - Enrollment in the Cadastro Único is done in-person at a local Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) facility and requires the presentation of a document to prove identity. A representative of the household must return every two years to update their information in order for their registration to remain active
- **15 December 2015:** An additional program called Renda Básica (Basic Income) is created, paying an a supplement of 10 mumbucas per household on top of the 85 per household offered by the Renda Mínima Mumbuca program
- **1 July 2017:** The Renda Mínima rises to 110 mumbucas per household, and Renda Básica to 20 mumbucas, for a total of 130 mumbucas per household per month
- **19 June 2019:** Law 2.869/19 subsumes the previous Renda Mínima program into the new Renda Básica de Cidadania program, and more importantly, the benefit shifts from a monthly payment of 130 mumbucas *per household* to a monthly payment of 130 mumbucas *per individual*
- **14 November 2019:** The city of Marica announced that only households who had their registration in the Cadastro Unico up to date as of 30 September 2019 would be enrolled in the program. This was announced on social media platforms, on Marica city hall's website, and on the radio.
- **November-December 2019:** More than 10,000 new beneficiaries are enrolled in the program during a massive enrollment push, bringing the total number of beneficiaries to 42,000. It is decided that additional beneficiaries will not be enrolled in the program before the municipal elections scheduled for October 2020 to avoid the appearance of electoral impropriety

Facts about Maricá

- Located two cities to the northeast of Rio de Janeiro, about 1-1.5 hours by car
- Population: 157,789 (2018 estimate, IBGE)
- Municipal GDP: R\$5.8 billion (2017)
- Municipal GDP Per Capita: R\$39,078.14 (2017)
- Maricá had the highest GDP growth rate of any Brazilian municipality in 2017, the latest year for which data is available
- Poverty Rate: 14.15% (2000), 4.88% (2010)
- Extreme Poverty Rate: 3.56% (2000), 1.47% (2010)
- Number of Maricá residents employed in the formal economy: 22,383 (14.6% of total population)
- Average income for those formally employed: 2.3 minimum salaries
- Percentage of Population with a Per-Capita Income of up to 1/2 a minimum salary: 33.8%
- GINI Index: 0.54 (2000), 0.49 (2010)
- 2019 Estimated Total Municipal Revenues: R\$2.582 billion
- 2019 Estimated Percentage of Total Municipal Revenues from Oil Royalties: 72.3%
- The current mayor is **Fabiano Horta** (Workers Party), in office since 2017
- His predecessor, **Washington Quaquá** (Workers Party, in office 2009-2016) implemented Maricá's first (smaller) basic income policy beginning in December 2015

Basic Income in Brazil

- Brazil is the only country in the world that defines a basic income as a right of every citizen
- The 2004 law that accomplished this, **Law 10.835/2004**, was written by senator **Eduardo Suplicy** and signed into law by **President Lula da Silva**
- It establishes that the goal of a universal basic income will be realized as finances permit, beginning with the neediest citizens
- The first major step toward a basic income for all Brazilians is **Bolsa Família**, a conditional cash transfer program that offers monthly payments to families that vaccinate their children and send them to school. Bolsa Família was created in 2003 and formalized by **Law 10.836/2004**, signed the very day after Suplicy's basic income law. It unified numerous municipal and state-level programs into one new federal benefit

The Study

Due to the Covid-19 crisis and response, the details of the study are in flux. Below is the original study design, which we will modify in response to the situation on the ground:

- A triangulation mixed-methods study design including recipients, non-recipients, and leaders in Maricá consisting of three main components

- (1) In-person quantitative surveys of several thousand residents examining effects on consumption, access to credit, work, income, physical and psychological well-being, child well-being, and relationship dynamics. We hope to conduct these surveys in late 2020 or early 2021, but due to the pandemic, our schedule is uncertain
 - The evaluation will be structured as a regression discontinuity design. The government of Maricá stipulated in November 2019 that an individual must have their record up to date in the Cadastro Único by September 30, 2019. This cutoff was chosen arbitrarily and therefore serves as the source of discontinuity for the analysis.
 - We have been made aware that the cutoff was not strictly followed, so we will have to use a fuzzy regression discontinuity design.
- (2) Qualitative interviews with 25 local business owners, policy makers, politicians, and other key figures, to be conducted via video conferencing beginning in July 2020, using the scripts you will soon be provided.
 - These will be semi-structured interviews
- (3) Qualitative interviews with 20 beneficiaries and 20 non-beneficiaries from among the survey respondents, which will further investigate the questions addressed in the quantitative survey while addressing other questions across the social sciences, including clientelism, corruption, and rights; financial inclusion and participation in the formal banking sector; economic solidarity and social currencies; stigma, dignity, and political agency; and family and gender dynamics.
 - These will be semi-structured interviews
- Components (1) and (3) will likely be carried out by a leading public policy research firm. Component (2) will be conducted by the researchers ourselves.
- In addition, we are systematically monitoring both both traditional and social media
 - Traditional media monitoring is being done by **Manchetômetro** (<http://www.manchetometro.com.br/>)
 - Social media monitoring is being conducted by **DataIESP** (<http://dataiesp.com.br/>)
- Finally, we will develop a price index based on administrative data and, potentially, price collection, in order to track inflationary effects locally, in collaboration with the city-supported research center **Instituto Darcy Ribeiro** and **DIEESE**, the Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Researchers and Supporters

- We are building an international, interdisciplinary research team co-led by **Sidhya Balakrishnan**, Director of Research at the Jain Family Institute; **Fábio Waltenberg**, Professor of Economics at the Universidade Federal Fluminense; and **Johannes Haushofer**, Assistant Professor of Psychology and Public Affairs at Princeton University and Senior Fellow, Jain Family Institute

- The **Jain Family Institute (JFI)** is a nonpartisan applied research organization that works on designing more equitable social and economic policy in theory and practice (more below)
- The **Universidade Federal Fluminense** (Fluminense Federal University, UFF) is a major federally funded university serving the Brazilian state of Rio de Janeiro and one of the best-regarded research universities in the country
- In addition, the team consists of **fellows at JFI, UFF, and neighboring Brazilian institutions**
 - These include Fernando Freitas (UFRJ), Paul Katz (Columbia), and Roberta Mendes (UFF)
- We are supported at the City of Maricá by **Nathan Melo Costa**, Research Director of the Secretariat of Economic Solidarity and Research Coordinator of the Secretariat's Public Policy Observatory, City of Marica
- We are also collaborating closely with the **Rede Brasileira de Renda Básica** (Brazilian Basic Income Network), a group of academics and activists working to expand basic income programs across and beyond Brazil. The RBRB is led by president **Leandro Ferreira**, and its honorary president is three-term federal senator and current São Paulo city councilor **Eduardo Suplicy**

About JFI

- Founded in 2015, JFI is a nonpartisan applied research organization that works on designing more equitable social and economic policy in theory and practice
- JFI has three main initiatives: (1) guaranteed income, (2) higher education finance, and (3) digital ethics and governance
- For guaranteed income, JFI's research focuses on microeconomic and macroeconomic effects; meta-analyses of cash transfer studies around the world; and, most extensively, on policy design and implementation. JFI partners with governments, research institutions and universities in the US and abroad to build and implement pilots and policies that will answer some of the most important remaining questions about direct cash transfers

About UFF

- Founded in 1960, the [Universidade Federal Fluminense \(UFF\)](#) is a public institution that belongs to the federal system of Brazilian higher education. Its headquarters are located in the city of Niterói and there are other campuses in various cities throughout the state of Rio de Janeiro, the result of a process of state-wide expansion by the university. There is also a campus in Oriximiná - PA, in the Amazonian rainforest
- Offering more than 130 undergraduate courses of study and another 130 graduate ones, in a wide range of fields of knowledge, UFF is one of the largest Brazilian universities in terms of the number of students enrolled, having doubled in size in the past decade
- Linked to the Graduate Program in Economics, the Center for Studies on Inequality and Development at UFF (CEDE-UFF), a research group coordinated by Fábio Waltenberg, will host

the Brazilian team responsible for conducting the evaluation of Maricá's Citizens' Basic Income program

Press Concerning the Program in Maricá

- BBC Brasil News, July 27 2020: [Nascida há mais de 500 anos, ideia de renda básica para todos ganha força na pandemia](#)
- Rest of the World, July 23 2020: [Your money's no good here](#)
- El País Brasil, July 19 2020: [Maricá, no Rio, preserva empregos e negócios na pandemia e coloca a renda básica no centro do debate](#)
- Americas Quarterly, 21 May 2020: [The Brazilian Town \(Quietly\) Experimenting with Basic Income](#)
- Boston Review, 9 April 2020: [What a Solidarity Economy Looks Like](#)
- BBC Brasil News, 15 January 2020: [Cidade do RJ repassa R\\$ 130 mensais para 25% da população e vira laboratório da renda básica](#)
- Universidade Federal Fluminense, 15 January 2020: [Renda Básica de Cidadania: pesquisadores da UFF participam da ampliação de projeto social pioneiro em Maricá](#)
- Global Americans, 12 December 2019: [Renda Básica da Cidadania: What lessons could Latin America's largest basic income program bring to research on Universal Basic Income?](#)
- Vox, 30 October 2019: [More than 50,000 people are set to get a basic income in a Brazilian city](#)